

1 | Uma estrutura mais simples: três grandes blocos

Já passaram 17 anos desde a fundação do *Nascer do SOL* em 2006. O mundo mudou tanto que por vezes é difícil reconhecê-lo. A forma como os leitores consomem informação também. Tendo isso em conta, temos feito um esforço para oferecer uma revista menos fragmentada, mais simples e mais organizada. Mais transversal. Reagrupamos algumas secções, para que a partir de agora o semanário se estruture em três grandes blocos de conteúdos: País (que inclui os anteriores Foco, Política, Sociedade e Economia), Intervalo (que agrupa Cultura e Desporto) e Mundo (que agrupa notícias da Europa, de África e do resto do mundo).

2 | Navegação mais clara

Porque nem todas as secções têm a mesma importância, a partir de agora o *Nascer do SOL* aposta numa hierarquia mais clara dos seus conteúdos. Cada um dos três grandes blocos (País, Intervalo, Mundo) abre com uma imagem interna e tem uma cor própria (vermelho, lilás/laranja e azul, respetivamente). As páginas de Opinião, a castanho, estão colocadas depois do País, e os Obituários, Frases e Cocktail aparecem no fim do jornal, depois do Mundo. As caixas das entradas também foram aperfeiçoadas.



OS CORES DO SOL



Review, desenhada por Berton Hasebe em 2018 para o *The New York Times*. Vamos utilizá-lo para compor todos os textos complementares.

A ilustração, e em concreto as caricaturas, vão passar a ter um maior protagonismo nesta nova etapa.

- ANTES**
- Foco
 - Política
 - Frases&Cocktail
 - Sociedade
 - Obituários
 - Opinião
 - Cultura
 - Desporto
 - Internacional
 - Economia

- AGORA**
- País
 - Política
 - Sociedade
 - Economia
 - Opinião
 - Intervalo
 - Cultura
 - Desporto
 - Mundo
 - Com uma secção dedicada ao continente africano
 - Frases&Cocktail
 - Obituários

3 | Portugal Amanhã, um projeto que olha para o futuro

Dirigido por Luís Ferreira Lopes, *Portugal Amanhã* é uma nova proposta que se incorpora com autonomia e marca própria na oferta *Nascer do SOL*. Com um tom económico, o objetivo do Portugal



Todos os espaços e conteúdos do *Portugal Amanhã* distinguem-se das restantes secções do *SOL* por um padrão de fundo verde.

Amanhã é abordar em profundidade as tendências que marcarão os próximos anos no nosso país, com especial atenção ao futuro, à sustentabilidade e ao envelhecimento. Finanças públicas, setor financeiro, inovação e tecnologia, empreendedorismo e casos de sucesso, agronegócio... Portugal Amanhã será lançado semanalmente como um caderno independente de 16 páginas inserido na edição impressa do *Nascer do SOL*. Além disso, terá um microsite próprio que terá acesso direto com url própria ou através do site *SOL*, em cuja home terá espaço de destaque.

GUIA DO NOVO SOL

Tipografia *Review Poster*, de Christian Schwartz, usada nos títulos dos grandes números e nos indicativos das capas internas.

TEXTO
Javier Errea
ILUSTRAÇÃO
Carlos Rivaherrera

Destaque tipografia *Feature Flat Display*, de Christian Schwartz, utilizada em títulos de entrevistas, opiniões e outras notícias secundárias.



4 | Uma capa nova e mais sofisticada

Nascer do SOL lança identidade corporativa. O seu novo logotipo é uma evolução do anterior, confirmando que o projeto não muda: "Seja desconfortável mas não destrutivo, influente mas não institucional, ousado mas não irresponsável". A capa também mantém sua marca: um semanário valioso e com notícias relevantes. Sofre uma atualização graças à tipografia legível e elegante e à maior restrição cromática.

Apresenta fonte *Feature Flat Text*, originalmente criada por Christian Schwartz e Berton Hasebe em 2018 para a revista *The New York Times Style*. No *Nascer do SOL* será utilizado para compor o texto.

5 | Um projeto multiplataforma

Desde o primeiro momento, e como não poderia deixar de ser, o projeto de reformulação do *Nascer do SOL* contempla todos os seus canais, impressos e digitais, e as necessidades específicas de cada um deles. Com esta perspetiva global e multiplataforma, abordamos a proposta de informação. Atendendo às necessidades e hábitos de consumo dos seus leitores, que não são necessariamente os mesmos. Foi desenvolvido um *responsive design*, que faz com que o projeto se adapte como uma luva tanto ao *smartphone* quanto ao *tablet*, ao *computador desktop* ou ao *laptop*.



Em cima, versão mobile do novo site *SOL*.
Abaixo, versão desktop.



6 | Sinergias globais

A partir desta edição, o *Nascer do SOL* passa a contar com parcerias estratégicas com a *Africanews* e a *Africanews*, duas marcas de referência na informação europeia, africana e mundial, cujos conteúdos enriquecerão as edições impressas e digitais do seu jornal.

7 | Uma nova revista Luz



A revista *Luz* também está reformulada. A proposta de conteúdo não muda, mas sim a sua apresentação, mais elegante e sofisticada.

Javier Errea Jornalismo 4.0

Arrogância da indústria jornalística provocou a sua queda. Durante anos, os jornais foram máquinas de fazer dinheiro e instrumentos de enorme poder. Nós, jornalistas, acreditávamos que éramos invencíveis. Não prestávamos atenção aos sinais inequívocos que iam chegando, pensávamos que tudo era um jogo sem grande significado. E assim estamos hoje: mais enfraquecidos do que nunca, quando o mundo precisa de nós mais do que nunca. Esta afirmação não é gratuita nem arrogante. Vivemos uma revolução sociotecnológica de proporções sem precedentes. A realidade oprime-nos, precisamos perceber isso. O jornalismo deveria estar focado nisso e não em questões de curto alcance. Contudo, em vez de construir pontes, insistimos em cavar trincheiras. Falta generosidade na nossa profissão. No meio deste cenário acontece o redesenho do *Nascer do SOL*, um meio ainda jovem (nasceu em 2006) que em pouco tempo conseguiu ter uma voz própria consolidada, algo que não é insignificante. A apresentação das notícias nunca é o mais importante, mas pode ajudar decisivamente na sua compreensão. O projeto hoje lançado é ambicioso porque abrange todos os canais - impressos e digitais - do jornal, cada um com as suas necessidades e públicos. Mas, mais do que ambicioso, é antes de tudo um projeto humilde, uma palavra estimulante e tantas vezes desprezada: procurámo-nos atender a uns e a outros. Com convicção. Desejosos de ouvir e contribuir para a construção de uma democracia portuguesa mais sólida e humana. Missão do jornalismo autêntico e necessário. Deixamos para si, leitor, julgar o resultado agora. Nós o ouvimos.



OPINIÃO

Javier Errea dirige o estúdio Errea, autor do redesenho do *SOL*.



→ **Jornais mais bem desenhados do mundo.** Sels projetos gráficos Errea foram designados pela Society of News Design como os mais bem desenhados do mundo desde 2006: *El Economista* (Espanha), *Expresso* e *Jornal I* (Portugal), *Eleftheros Tipos* (Grécia), *Dagens Nyheter* (Suécia) e *La Nación* (Argentina).

→ **Quase cem jornais nos cinco continentes.** Errea eo seu estúdio projetaram ou redesenharam quase cem cabeçalhos impressos ou digitais em todo o mundo. Entre eles, *Libération* e *Les Echos* (França), *The Independent* e *The Scotsman* (Reino Unido), *La Tercera* (Chile), *Aamulehti* (Finlândia), *Bergens Tidende* (Noruega), *El Universal* (México), *El Nuevo Día* (Porto Rico), *Malayala Manorama* (Índia), *Al Bayan* (Dubai)...